



## **ENTRE AS AVENTURAS E DESVENTURAS PANDÊMICAS DA/NA SALA DE AULA: UMA PAISAGEM COMPREENSIVA DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA/INSERÇÃO DO/NO ENSINO REMOTO**

Vivian dos Santos Calixto (viviancalixto@ufgd.edu.br)

### **Eixo temático 2. Experiências de Formação.**

#### **1. INTRODUÇÃO**

Estamos imersos em uma realidade que até então não havia sido experienciada antes da pandemia, paisagens similares só haviam sido publicizadas em narrativas operacionalizadas em filmes e/ou séries, com cunho fictício. Obviamente que ao analisarmos a história de nossa espécie, podemos identificar episódios similares, como exemplo destaca-se a pandemia da gripe espanhola. No entanto, para a maioria de nós tal situação/tragédia coletiva nunca havia sido vivenciada.

Diferentes dimensões/setores da sociedade foram/são afetadas pela logística sanitária imposta pela pandemia de Covid-19, dentre estes podemos citar o contexto educacional. Quase que tão rápido quanto a passagem de um dia, tivemos que transpor nossa sala de aula para um espaço desterritorializado. E essa sala deixou de ser aquela tradicionalmente conhecida, com mesas, cadeiras, quadro, giz, data-show, alunos chegando atrasados, saindo mais cedo, tomando café/tereré/chimarrão, lanchando, dialogando... enfim a sala com interação presencial foi transposta para outro espaço. Sendo esse o virtual, sem o perfume, o toque, o visual e a interação próprios do modelo presencial com o qual estávamos habituados.

Em nossa instituição as atividades presenciais foram suspensas em março de 2020, mais especificamente no dia 16 desse mês desenvolvemos nossa última atividade in loco. Desde então, todas as nossas ações tem sido realizadas de maneira remota, utilizando ferramentas como o Moodle da Instituição, Google Meet, e-mail, aplicativos de conversa, dentre outras ferramentas. Com as aulas não foi diferente, inicialmente a opção foi organizar uma proposta de ensino remoto, denominada de Regime Acadêmico Emergencial (RAE), que tinha sua organização estruturada por meio de quatro “módulos”, compostos por 25 dias, que ocorreriam entre agosto e dezembro (BRASIL, 2020). Nessa modalidade ofertei dois componentes curriculares, respectivamente: Formação de Professores de Química e Tópicos da Análise Textual Discursiva no Ensino de Química.

Nessa modalidade tínhamos aulas de segunda a sexta-feira durante a semana e, de preferência, não deveríamos realizar ações de maneira síncrona, para não prejudicar acadêmicos com dificuldades de acesso à internet. O desafio estava posto, elaborar um planejamento para o ensino remoto por si só já é extremamente desafiador, agora intensifica-se esse desafio ao propor que as aulas ocorressem dentro de uma zona temporal de 25 dias, com aulas ininterruptas de segunda a sexta-feira, sem assistência e ou preparo técnico mais especializados.

Esses foram alguns dos desafios/desventuras que se apresentaram no primeiro movimento de transposição da sala de aula para o espaço virtual na instituição em que atuo. Nesse texto tenciono descrever, analisar e problematizar a experiência vivida no componente de Formação de Professores de Química, ofertado no RAE ao longo do módulo II, no período de 2020. Este componente, constitui-se por uma carga horária de 72 h/a e, inicialmente, tinha dezessete licenciandos matriculados, porém apenas treze concluíram as atividades.



Nossas aulas foram realizadas predominantemente de maneira assíncrona e no espaço do Moodle da instituição, com uma ementa centrada nos processos inerentes a formação de professores e dos saberes docentes. Como ferramentas avaliativas foram utilizadas: o Portfólio, o Relatório e o desenvolvimento de um Projeto de Pesquisa. Além disso, ao final das ações foi proposto aos licenciandos que respondessem a um questionário avaliativo do componente curricular.

Diante do exposto, no intento de potencializar a compreensão da experiência vivida nesse componente junto a minha descrição e análise desse espaço serão acrescentadas as respostas, mais representativas, dos licenciandos ao questionário de avaliação final do componente supracitado. Nesse íterim, esse exercício discursivo de compreensão se estrutura por meio de três dimensões, delas posso mencionar: o contexto das ações; a análise do percurso e; reflexões tecidas a partir do trilhar do percurso.

## 2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS AÇÕES

A experiência narrada nesse texto centra-se nas ações/atividades desenvolvidas no componente curricular obrigatório denominado de Formação de Professores de Química, ofertado no oitavo semestre do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que constitui-se por uma carga horária de 72 h/a. Este delinea-se como um componente vinculado a dimensão da matriz curricular de Prática como Componente Curricular (PCC), e além disso foi incorporado ao currículo recentemente, mais especificamente em 2019, e ofertado pela primeira vez em 2020 (BRASIL, 2019).

Na sua ementa é proposta a abordagem das seguintes nuances teórico/metodológicas: “A natureza da profissão docente. Processo de profissionalização do ensino. Modelos formativos. Os saberes docentes de professores de Ciências. Análise e desenvolvimento de investigações com foco na formação de professores” (BRASIL, 2019). Como ferramentas avaliativas foram propostas três possibilidades, destas pode-se mencionar: i) Portfólio; ii) Relatório; iii) Projeto de Pesquisa. O programa foi estruturado em quatro unidades, que representavam, especificamente, cada uma das quatro semanas vinculadas ao módulo do RAE.

Nossas aulas foram todas organizadas no espaço virtual do Moodle Institucional, o layout da sala virtual pode ser observado na sequência, por meio da Figura 1:

Figura 01: Layout da sala virtual



Fonte: Arquivo pessoal da autora



A sala virtual se estruturou por meio de seis abas, as quais podem ser observadas na Figura 1 acima. Na aba denominada “Apresentação” foram alocadas as orientações gerais do componente curricular por meio de um breve vídeo. Na aba denominada de “Dadas” foram listadas as ferramentas de avaliação, assim como suas respectivas datas. Já na aba “Aulas/Slides” foram concentradas todas as aulas, os vídeos, os espaços para postagem das tarefas, textos e fóruns para dúvidas. Em “Atividades” foi expresso o programa das aulas, em “Vídeos” foram elencados alguns materiais no formato de áudio e vídeo, provenientes de plataformas como o YouTube. Na “Biblioteca” foram arquivados os materiais/referências utilizadas nas aulas, como artigos, E-books, dentre outros. A estrutura básica da aba em que as aulas eram postadas, “Aulas/Slides”, é expressa na Figura 2, na sequência.

**Figura 02:** Organização das aulas

**Aula 2:** A natureza da profissão docente: ser professor de química

**Período:**  
**Conteúdo:** A natureza da profissão docente: ser professor de química

**Procedimentos de ensino:** Orientações mais detalhadas acerca da elaboração das tarefas serão disponibilizadas aos licenciandos via material enviado pela professora no Moodle e via e-mail institucional. Além disso, alguns canais de comunicação, para auxílio e minimização de dúvidas, serão utilizados, dentre poder-se mencionar: e-mail institucional; aplicativos de mensagens; entre outros.

**Avaliação da aprendizagem:** Elaboração de um memorial acerca das suas experiências no curso. Esta escrita constituirá a primeira escrita do **Portfólio (E1)** a ser entregue até o dia ...

**Valor:** parte da nota atribuída ao Portfólio que tem valor total de 5,0

**Presença:** Será registrada via postagem da E1 na sala virtual.

**Modalidade:** Assíncrona

▶ Orientações - Elaboração do memorial



**Portfólio - Escrita 1 (E1)**

**Objeto de avaliação:**

**Orientações para elaboração da tarefa:** Como desafio desta tarefa você deverá elaborar um **memorial** pontuando suas experiências no curso. Descreva **como foi, o que aprendeu e o que poderia ser melhorado** nos componentes curriculares que você cursou na área da Educação Química (História da Química; Bases Teóricas para a Aprendizagem I; Bases Teóricas para a Aprendizagem II; Experimentação no Ensino de Química I; Experimentação no Ensino de Química II; Informática no Ensino de Química; Metodologias no Ensino de Química; Química e Sociedade; Alfabetização Científica em Química; Pesquisa no Ensino de Química. [Pensem o seguinte: no que eles contribuíram ou não na formação de vocês enquanto professores?])

Esta escrita, a **E1** do Portfólio, deve ser postada até o dia ...

**Parer Global E1 - Memorial**

Olá pessoal, foi muito interessante e envolvente ler cada um dos memoriais elaborados por vocês. De forma geral vocês conseguiram escrever acerca das vivências atreladas aos componentes curriculares da área da Educação Química. Porém, como este parecer busca ser formativo, destaque, na sequência, algumas zonas de reflexão para que possam considerar na elaboração das próximas tarefas.

▶ Procurem tomar cuidado com a formatação do texto, isso inclui dimensões como deixar o texto justificado, com letra padronizada e espaçamento padronizado. Não há um modelo a ser seguido, mas procurem manter um padrão de formato, escolham o que se identifiquem mais.

Fonte: Arquivo pessoal da autora

Todas nossas aulas foram disponibilizadas no espaço da sala virtual na aba denominada de “Aulas/Slides”, dentre as ações realizadas na intenção de interagir de maneira assíncrona com os licenciandos foram gravados vídeos com orientações acerca das tarefas e dimensões conceituais. Esses vídeos estavam vinculados ao YouTube e adicionados como “não listados”, pois com essa configuração apenas os estudantes de posse do link do vídeo poderiam assistir. Ao final de cada conjunto de aulas e/ou atividades eram propostas escritas no Portfólio, que constituiu-se por sete escritas.

No RAE não mensurávamos a frequência dos licenciandos, apenas a nota, mediante a entrega das atividades. Sendo assim, não houve no planejamento o desenvolvimento de estratégias com essa intencionalidade. Apenas, foram elaboradas ferramentas na intenção de acompanhar o progresso das aprendizagens dos licenciandos, por meio de atividades avaliativas nas escritas do Portfólio, do Relatório e do Projeto de Pesquisa.

Mas para além da sala virtual também interagíamos por meio de aplicativos de conversa, como o Whats App. Nele eram minimizadas falhas na comunicação, dúvidas e divulgadas orientações. Foi proposto aos licenciandos, que tivessem interesse, o



espaço de diálogo por meio do Google Meet, mas nenhum deles se interessou por esse mecanismo de comunicação.

De maneira geral, a ampla maioria dos licenciandos matriculados, os treze, já havia começado esse componente de maneira presencial, no início do semestre de 2020/1. No entanto, após a interrupção do mesmo com o progresso da pandemia, a sequência das aulas foi proposta por meio do modelo do RAE. Vale ressaltar que no RAE não foram ofertados componentes curriculares obrigatórios e/ou práticos, o componente de Formação de Professores de Química só foi ofertado pois havia demanda por parte de formandos. Sendo assim, como o mesmo foi ofertado por conta de formandos, abrimos vagas para um número maior de licenciandos.

De maneira geral a estrutura do componente se orientou por meio do seguinte planejamento:

**Tabela 01: Exemplo de Tabela**

<b>Cronograma de Aulas</b>	
<p><b>Aula 1</b>            Apresentação do componente curricular            Carga horária: 4 horas-aula            Período: 08/09            Conteúdo: Apresentação do plano de ensino, cronograma de atividades e avaliação            Procedimentos de ensino: envio de material por e-mail e via Moodle do componente curricular            Avaliação da aprendizagem: Não há</p>	<p><b>Aula 7</b>            Carga horária: 8 horas-aula            Período: 22/09 e 23/09            Conteúdo: Formação de professores de Química: o conceito de saberes docentes            Procedimentos de ensino: Será disponibilizado material acerca da temática, slides e texto, via sala do componente curricular no Moodle e via e-mail institucional.            Avaliação da aprendizagem: Cada licenciando deverá elaborar uma escrita pontuando seus entendimentos a partir da leitura do material disponibilizado pela professora. Esta escrita constituirá a sexta escrita do Portfólio (E6) a ser entregue até o dia 23/09/2020            Valor: parte da nota atribuída ao Portfólio que tem valor total de 5,0</p>
<p><b>Aula 2</b>            Carga horária: 4 horas-aula            Período: 09/11            Conteúdo: A natureza da profissão docente: ser professor de química            Procedimentos de ensino: Orientações mais detalhadas acerca da elaboração das tarefas serão disponibilizadas aos licenciandos via material enviado pela professora no Moodle e via e-mail institucional. Além disso alguns canais de comunicação, para auxílio e minimização de dúvidas, serão utilizados, destes pode-se mencionar: e-mail institucional; aplicativos de mensagens; entre outros            Avaliação da aprendizagem: Elaboração de um memorial acerca das suas experiências no curso. Esta escrita constituirá a primeira escrita do Portfólio (E1) a ser entregue até o dia 09/09/2020            Valor: parte da nota atribuída ao Portfólio que tem valor total de 5,0</p>	<p><b>Aula 8</b>            Carga horária: 4 horas-aula            Período: 24/09            Conteúdo: Revisão dos conteúdos, momento de dúvidas e autoavaliação            Procedimentos de ensino: Será disponibilizado material acerca da temática, slides e texto, via sala do componente curricular no Moodle e via e-mail institucional.            Avaliação da aprendizagem: Cada licenciando deverá rever os textos e as atividades propostas, até este momento, e enviar uma autoavaliação para professora. Essa escrita, em forma de autoavaliação, irá compor a sétima escrita do Portfólio (E7) a ser entregue até o dia 24/09/2020            Valor: parte da nota atribuída ao Portfólio que tem valor total de 5,0</p>
<p><b>Aula 3</b>            Carga horária: 10 horas-aula            Período: 10/11, 11/09 e 14/09            Conteúdo: A natureza da profissão docente: aspectos históricos e princípios estruturantes;            Procedimentos de ensino: Orientações mais detalhadas acerca da elaboração das tarefas serão disponibilizadas aos licenciandos via material enviado pela professora no Moodle e via e-mail institucional. Além disso alguns canais de comunicação, para auxílio e minimização de dúvidas, serão utilizados, destes pode-se mencionar: e-mail institucional; aplicativos de mensagens; entre outros.            Avaliação da aprendizagem: Elaboração de uma resenha crítica do capítulo 1 do Livro "Formação de</p>	<p><b>Aula 9</b>            Carga horária: 6 horas-aula            Período: 25/09 e 28/09            Conteúdo: Retomada dos conceitos via análise do currículo do curso de Licenciatura em Química            Procedimentos de ensino: Será disponibilizado material acerca da temática, slides e texto, via sala do componente curricular no Moodle e via e-mail institucional.            Avaliação da aprendizagem: Cada licenciando deverá analisar o memorial que construiu na (E1) e pontuar, com base nas discussões sobre os modelos formativos e dos saberes docentes, qual a orientação do currículo do curso de Licenciatura em Química. Essa análise, redigida no formato de relatório irá compor a atividade avaliativa denominada de Relatório (RE) a ser entregue até o dia 28/09/2020</p>

<p>professores para uma mudança educativa" de autoria de Carlos Marcelo García. Esta escrita constituirá a segunda escrita do Portfólio (E2) a ser entregue até o dia 14/09/2020 Valor: parte da nota atribuída ao Portfólio que tem valor total de 5,0</p>	
<p><b>Aula 4</b> Carga horária: 6 horas-aula Período: 15/09 e 16/09 Conteúdo: Formação de professores: conceitos centrais e aspectos históricos Procedimentos de ensino: Será disponibilizado material acerca da temática, slides e texto, via sala do componente curricular no Moodle e via e-mail institucional. Avaliação da aprendizagem: Cada licenciando deverá elaborar uma escrita pontuando seus entendimentos a partir da leitura do material disponibilizado pela professora. Esta escrita constituirá a terceira escrita do Portfólio (E3) a ser entregue até o dia 16/09/2020 Valor: parte da nota atribuída ao Portfólio que tem valor total de 5,0</p>	<p><b>Aula 10</b> Carga horária: 14 horas-aula Período: 29/09, 30/09, 01/10 e 02/10 Conteúdo: Desenvolvimento de investigações com foco nos saberes docentes Procedimentos de ensino: Disponibilização do material via Moodle do componente curricular e fórum para dúvidas e/ou orientações Avaliação da aprendizagem: Elaboração de projeto de pesquisa (PP) com foco na formação de professores a ser entregue até o dia 02/10/2020 Valor: 3,0</p>
<p><b>Aula 5</b> Carga horária: 4 horas-aula Período: 16/09 e 17/09 Conteúdo: A natureza da profissão docente: aspectos históricos Procedimentos de ensino: Leitura e discussão do artigo de autoria de Dermeval Saviani acerca do histórico da formação de professores no Brasil "SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação [online], vol. 14, n.40, p. 143-155, 2009". Avaliação da aprendizagem: Cada licenciando deverá ler o capítulo supracitado e elaborar um resumo e uma linha do tempo a partir dos acontecimentos históricos, acerca da formação de professores no contexto brasileiro. Esta escrita constituirá a quarta escrita do Portfólio (E4) a ser entregue até o dia 17/09/2020 Valor: parte da nota atribuída ao Portfólio que tem valor total de 5,0</p>	<p><b>Aula 11</b> Finalização – Prova Substitutiva Carga horária: 4 horas-aula Período: 05/10 Procedimentos de ensino: Realização da Prova Substitutiva Avaliação da aprendizagem: Avaliação Escrita sobre temáticas abordadas nos módulos e postada no Moodle ou enviada por e-mail institucional Data de entrega: até 05/10/2020 Avaliação da aprendizagem: Substitui a menor nota seja do PO, RE ou PP Exame final – Avaliação Escrita sobre temáticas abordadas nos módulos Data de entrega: até 08/10/2020</p>
<p><b>Aula 6</b> Carga horária: 8 horas-aula Período: 17/09, 18/09 e 21/09 Conteúdo: Formação de professores/modelos formativos: Racionalidade técnica, prática e crítica Procedimentos de ensino: Será disponibilizado material acerca da temática, slides e texto, via sala do componente curricular no Moodle e via e-mail institucional. Avaliação da aprendizagem: Cada licenciando deverá elaborar uma escrita pontuando seus entendimentos a partir da leitura do material disponibilizado pela professora. Esta escrita constituirá a quinta escrita do Portfólio (E5) a ser entregue até o dia 21/09/2020 Valor: parte da nota atribuída ao Portfólio que tem valor total de 5,0</p>	<p><b>Aula 12</b> Finalização – Realização do Exame</p>

Fonte: Adaptado do Plano de Ensino

O planejamento e desenvolvimento das ações do componente curricular de Formação de Professores de Química, durante o módulo II do RAE, apresentou inúmeros desafios, aprendizagens e desventuras. As dificuldades técnicas e de acessibilidade prejudicaram as aulas e o processo de construção da aprendizagem, porém, mesmo que virtualmente, foi muito potente estar em contato com os licenciandos pensando e aprendendo acerca do “ser professor de Química”. Nesse



interim, compreender essa experiência se delinea como um exercício pertinente, especialmente quando tencionamos elaborar possibilidades de trabalho mais potentes e com um menor número de zonas limitantes.

### 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

A transposição da sala de aula para o espaço virtual não foi simples, inúmeros desafios constituíram esse movimento. Para além das dificuldades técnicas de manuseio das ferramentas, o que mais me preocupava era o processo de exclusão que muitos licenciandos estavam vivenciando por não terem acesso, ou mesmo acesso limitado, a internet. Mesmo com as atividades assíncronas, muitos licenciandos tinham dificuldades em acessar a plataforma e as atividades propostas. Além disso, a organização do tempo para estudar, no espaço das suas residências, não foi simples. Muitos não tinham um espaço próprio para estudo e estruturas familiares, que por certos momentos, dificultavam a logística de estudar em casa.

Ao avaliar as ações propostas no planejamento identifiquei como uma das nuances mais problemáticas a questão do tempo, desenvolver toda a ementa em 25 dias foi desumano, para mim e para os licenciandos. Todos os dias tínhamos aulas e atividades para serem realizadas. O aligeiramento das discussões não oportunizou o amadurecimento das aprendizagens, tão pouco possibilitava uma reflexão mais densa e de qualidade. Ao final do módulo estávamos exaustos, parte pelas demandas das aulas e outra pelo complexo contexto pandêmico que experienciávamos e que afetava nossa saúde física e mental.

Na intencionalidade de ouvir os licenciandos e compreender que zonas poderiam ser repensadas nas próximas ofertas do componente solicitei que respondessem a um questionário de avaliação. O questionário, elaborado por meio do Google Forms, era composto por seis questões, das quais pode-se mencionar: 1) Para você quais pontos positivos podem ser destacados, quando consideramos as experiências no componente de FPQ?; 2) Para você quais pontos negativos podem ser destacados, quando consideramos as experiências no componente de FPQ?; 3) Como você percebeu os pareceres, realizados a cada atividade?; 4) Que sugestões você pontuaria como possibilidade de melhoria do componente de FPQ?; 5) O que você aprendeu nesse componente?; 6) Como você avalia o RAE da UFGD?.

Nesse momento do texto as ações desenvolvidas serão analisadas mediante as percepções da docente e as respostas às questões de número um, dois e cinco do questionário. Como pontos positivos e aprendizagens construídas, são mencionadas com maior frequência o entendimento de que foi importante compreender mais acerca da área de formação de professores, do processo de profissionalização docente e da estrutura curricular do curso. Tais dimensões são abordadas nas respostas de L2 e L7, respectivamente:

*“É uma componente que me ajudou a esclarecer muito mais sobre a formação do professor, qual seu papel e a profissão de professor. Os temas abordados são ótimos, os textos usados eram de fácil compreensão e as atividades exigiram o máximo de criticidade o que me ajudou a criar o projeto final [L2.Q1]”*

*“Muito importante as análises que foram propostas, ter a percepção de classificar os modelos formativos com os saberes docentes dentro do currículo do curso de Química. Ressalto que a ementa ficou muito bem estruturada, todas as propostas interligadas, assim como os discentes assumindo uma postura de auto análise. Os feedbacks, contribuíram muito para o crescimento da construção das atividades [L7.Q1]”.*



Compreender os processos históricos e disputas teóricas, inerentes ao campo da formação de professores, potencializa o entendimento dos movimentos de luta em prol de uma maior valorização da carreira, da qualidade e formatos de formação (MARCELO-GARCÍA, 1999; SAVIANI, 2009). Nesse ínterim, é muito importante que os professores em formação possam ter a oportunidade de experienciar, no seu percurso inicial, espaços de discussão acerca das disputas políticas e teórico/metodológicas que constituem nossa área.

Como nuances a serem repensadas são destacadas as questões do tempo e do excesso de atividades propostas. Como expresso por L5: *“O principal ponto negativo e que tive dificuldade foi em lidar com o tempo, pois acho pouco apenas um mês para aprender todo o conteúdo [L5.Q2]”*. Percepção reverberada por L6, especialmente quando argumenta que: *“Ponto negativo somente o tempo, mas isso devido a disciplina está sendo oferecida em modelo especial [L6.Q2].”*

O tempo delinea-se como uma dimensão relevante no processo de ensinar e aprender, e quando pensamos no percurso de constituição do vir a ser professor não é diferente. Transformar as vivências, experienciadas no espaço da sala de aula, em experiências não é algo trivial (BONDÍA, 2002). Tal movimento é potencializado quando temos tempo para refletir acerca de nossas ações, na experiência do RAE o tempo foi curto, acelerado e inoportuno a essas aprendizagens. O aligeiramento das ações, atividades, aulas e feedbacks inviabilizou o repensar e reestruturar entendimentos distorcidos.

Dos conceitos abordados e aprendizagens construídas são destacadas como zonas potentes as seguintes dimensões: necessidades formativas, história da formação de professores e valorização docente. L1 menciona como aprendizagens significativas *“As necessidades formativas na formação docente e aprender a se auto avaliar fazendo pontuação crítica ao que podemos melhorar como professor e estar em constante evolução [L1.Q5]”*. Já L2 discorre acerca da relevância de compreender aspectos históricos da formação de professores como meio para entender a desvalorização da carreira. Nas suas palavras: *“A história da formação dos professores foi crucial pra entender o porquê é uma profissão não valorizada, e me fez ler mais sobre o assunto. Entender esse processo de profissionalização do professor é importante e nos ajuda a valorizar essa profissão [L2.Q5]”*. L3 menciona outras aprendizagens e conceitos que não estão explícitos na ementa, tais como: *“Ser mais crítica e desenvolver a argumentação e reflexão [L3.Q5]”*.

Apesar de todos os entraves, desventuras e frustrações entendo que, mesmo que superficialmente, o espaço do componente oportunizou um espaço de diálogo acerca da professoralidade. Compreendo o conceito de professoralidade a partir das discussões de Pereira (1996, p. 10), quando argumenta que a mesma deve ser “[...] entendida como uma diferença que o sujeito experimenta na produção de si”.

Ao revisitar a experiência do RAE, por meio da escrita desse texto, percebo algumas das desventuras e aventuras vivenciadas. Em conjunto, nesse momento, compreendo que apesar das nuances problemáticas foi importante estar em contato com os estudantes. Mesmo que virtualmente nos mantivemos juntos, como uma rede de apoio para enfrentar os desafios inerentes ao contexto pandêmico.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Estamos em constante trilhar do nosso percurso constitutivo de vir a ser professor, muitas vezes construindo o mapa ao caminhar. No entanto, parar e avaliar as paisagens que já percorremos é extremamente relevante e importante para que possamos aprender mais sobre as limitações com que nos deparamos e alimentar o



arcabouço de saberes que alicerçam nossa práxis. Realmente a proposta do RAE, com aulas organizadas em módulos de 25 dias, não foi o ideal. Mas enfrentar esse desafio ao lado dos licenciandos e buscar junto a eles soluções para a realidade que enfrentávamos foi importante no sentido de encontrar combustível para seguir em frente.

O tempo foi nosso maior carrasco, o atropelo das atividades, dos dias, semanas e do mês em que desenvolvemos nossas ações foi desafiador. Tal realidade prejudicou a qualidade das escritas no Portfólio, do Relatório e do Projeto de Pesquisa. Não havia tempo para reflexão, as atividades nos atropelavam e impediam uma maior densidade dialógica. Essa nuance, em parte, se deve pelos problemas do planejamento e em parte pela organização do RAE. Além disso, outra nuance que delineou-se como um problema foi o plágio, em muitas tarefas identificava cópias literais de sites. Com muita conversa esses episódios foram se minimizando. Das aventuras e desventuras vivenciadas percebo que o mais importante foi o diálogo, mesmo que virtual. Ouvir os licenciandos foi essencial, na condução, desenvolvimento e correção das tarefas. Delineando zonas de percepção do campo de disputas políticas e teórico/metodológicas inerentes ao ser professor e por meio desse desvelamento argumentando acerca da relevância de estarmos sempre em rede, em união coletiva, lutando em prol da valorização do professor.

## 5. REFERÊNCIAS

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n.19, jan/fev/mar/abr, p. 20-28, 2002.

BRASIL. Alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Química – Licenciatura da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD - Resolução Número 266 de 19/12/2019. **Universidade Federal da Grande Dourados**. Dourados, 2019.

BRASIL. Regulamento do Regime Acadêmico Emergencial da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD - Resolução número 106 de 29/06/2020. **Universidade Federal da Grande Dourados**. Dourados, 2020.

MARCELO-GARCÍA, C. **Formação de Professores:** para uma mudança educativa. Porto, Portugal: Editora Porto LDA, 1999.

PEREIRA, M. V. A estética da professoralidade: um estudo interdisciplinar sobre a subjetividade do professor. 1996. Tese (Doutorado em Supervisão e Currículo), PUC, São Paulo-SP, 1996.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. v. 14, n. 40, jan./abr. 2009.